



Federação Nacional dos Professores

MOÇÃO

CONTRA A DEGRADAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO! POR UMA PROFISSÃO DIGNIFICADA!

Depois de ter agravado as condições de aposentação, congelado a progressão na carreira e determinado a não contagem do tempo de serviço até Dezembro de 2006, o actual Governo decidiu também aumentar a carga lectiva dos professores e educadores, introduzindo na sua componente não lectiva actividades de substituição, de acompanhamento de alunos e de apoio pedagógico, num total desrespeito pelo Estatuto da Carreira Docente ainda em vigor.

A sobrecarga e diversidade de trabalho impostas aos professores, de forma unilateral e sem qualquer negociação com as organizações sindicais, além de desqualificarem e descaracterizarem a função docente, têm vindo a acentuar o desgaste físico e psíquico decorrente do exercício da profissão.

Estas medidas são tão mais inaceitáveis quanto acarretam consequências muito negativas na qualidade do ensino, nomeadamente porque têm retirado aos professores o tempo necessário para o trabalho exigente e demorado de preparação das aulas, elaboração de materiais didácticos e avaliação contínua dos alunos; têm obrigado alguns professores a faltar às suas próprias aulas depois de actividades desgastantes de substituição; têm levado à realização de reuniões de coordenação e articulação pedagógica fora de horas, em jornadas de 10 e mais horas de trabalho.

Esta situação, em relação à qual os docentes portugueses manifestaram o seu descontentamento generalizado, ao realizarem, no dia 18 de Novembro, a maior Greve Nacional dos últimos 15 anos, não só não foi corrigida pelas orientações posteriormente emanadas do ME, como se viu ainda agravada com a aplicação dos planos de recuperação previstos no Despacho 50/2005, que implicou em muitas escolas a inclusão de mais apoios pedagógicos no horário dos professores, acentuando a confusão entre os conceitos de componente lectiva e não lectiva.

Num momento em que se anuncia a revisão do ECD onde, a fazer fé em declarações da ministra da Educação, serão postos em causa direitos duramente conquistados pela luta dos professores e educadores, os professores da Escola /Agrupamento _____, reunidos no dia ____/____/_____

1. Manifestam o seu repúdio pelas medidas postas em prática pelo ME desde o início do ano lectivo, que se têm vindo a traduzir no desrespeito pelo conteúdo funcional da sua profissão e por normas consagradas no ECD;
2. Denunciam a ausência de alcance pedagógico de muitas destas medidas, que não contribuem para a melhoria das aprendizagens dos alunos;
3. Exigem do ME a abertura de um processo de negociação que permita alterar as orientações relativas à organização dos horários, por forma a que se reponha a legalidade e se respeite a profissão docente;
4. Afirmam a sua intenção de acompanhar atentamente todo o processo de revisão do ECD e de agir de forma determinada contra quaisquer tentativas de desfigurar a carreira consagrada no actual Estatuto e de agravar o regime e as condições de exercício profissional aí definidos.